



ONDE ESTÃO SUAS UTOPIAS?

Jesus certa vez afirmou que os seus seguidores deveriam ser: sal da terra, luz do mundo e fermento na massa. Entretanto, qual o significado dessa afirmação de Jesus para nós hoje? É a grande questão que a Igreja tem buscado responder. Mas a resposta a essa questão (se é que se tem uma resposta) não é tão simples. No último encontro de “Fé e Política” realizado em Londrina, no final de 2004, umas das questões discutidas foi essa: como os cristãos podem ser sal da terra, luz do mundo e fermento na massa? Uma das alternativas vistas como viáveis foi a inserção no mundo da política. Falou-se muito que as utopias no mundo da política estão passando por uma fase de descrença. O sonho de um país mais justo, igualitário e solidário, está escapando de nossas mãos. Assim, quem acredita em Jesus e na sua proposta de vida, não pode jamais recusar a participar e acreditar que a política é um dos meios de promover a vida do ser humano. É um instrumento de fazer com que cada homem e cada mulher seja promovido em sua dignidade, com seus direitos respeitados.

No encontro de Fé e Política, o tema que orientou nossa reflexão foi “Utopias da Fé e Realidades da Política”. O tema utopia em nossos dias parece fora de contexto frente à realidade que vivemos, onde o ser humano vive muitas vezes sem sonhos e sem projetos. Entretanto, somos seres utópicos, que sempre queremos uma realidade diferente da que vivemos. E utopia para Tomás Morin, é justamente esse lugar diferente da realidade em que se vive. Naquele período, utopia era o fim da propriedade privada; primeiro, garantir o bem de todos, depois os individuais. E hoje quais são suas utopias? Comece a pensar nisso.....

Um dos caminhos para a construção das utopias é a fé. E no contexto Bíblico, a palavra que corresponde à utopia é “profecia”. As profecias revelam realidades utópicas, mas que são possíveis de se tornarem realidades. No entanto, essas utopias ou profecias da fé começam sempre de baixo, e tem como base o amor. Foi assim com Abraão, homem sem terras e sem descendência; com Maria, moça humilde e simples; e culminou com Jesus de Nazaré, que assumiu a pequenez da humanidade e veio na pobreza mostrar que as utopias são possíveis. Assim, podemos dizer que utopia é o mesmo que o Reino de Deus encarnado na história humana, é Deus se fazendo presente nos pequenos, nas bases da sociedade.

A organização das bases é que pode garantir a utopia do povo. Em nossa realidade atual sem sonhos e esperanças, os movimentos das bases garantem a oportunidade de muitos sonharem com terra, trabalho, casa e alimentos. Afinal não existe mudanças sociais em que o povo não participe. Devemos ser militantes na política, com a mesma empolgação que seguimos Jesus, e procuramos colocar em prática sua mensagem. Aliás, a mensagem de Jesus e a política coincidem: promover a pessoa na sua totalidade.

Em meio à realidade de mudanças e muitas dificuldades, até mesmo de sonhar, é preciso recuperar as utopias perdidas, na maioria das vezes pelo cansaço das lutas frustradas. Entretanto, os homens que lutam um dia são bons; os que lutam um mês são muito bons; os que lutam um ano são melhores ainda; os que lutam vários anos são excelentes; os que lutam a vida toda, esses são imprescindíveis. Portanto, as utopias não podem morrer. E se por acaso morrerem, devem como o grão de trigo morrer para nascer novas .

Como seres movidos de utopias não podemos deixar que as realidades sem sentido, de trevas, oprimidas, invadam nossas vidas, é necessário recuperar a força da palavra do Mestre de Nazaré e colocá-la em prática. Aliás, antes de mais nada, é preciso perguntar de novo: Quais são suas utopias? Se você tem vergonha de falar delas, entendemos, afinal, algumas pessoas são tímidas; se você tem que procurar suas anotações antigas, ainda bem, elas existem; se você não sabe onde colocou suas utopias, não é o fim: quem já teve utopias é capaz de criar outras novas; o pior é se você não tem, nunca teve e nunca pensou em ter utopias, comece a pensar nisso. Afinal, os grandes homens e mulheres do mundo sempre, se moveram baseados em utopias e alguns foram considerados loucos. Foi assim com Abraão, com Jesus, com Oscar Romero, com Madre Tereza de Calcutá, com Helder Câmara e com tantos homens e mulheres que sonharam e, por nunca deixarem de acreditar em suas utopias, são exemplos para nós.

Pensando em não deixar as utopias e nem a fé desfalecer, o *Movimento Fé e Política*, promoverá nos dias 11 e 12 de março de 2006 o V Encontro Nacional de Fé e Política. A cidade sede desse encontro será Vitória no Espírito Santo. É um encontro que reúne líderes políticos, religiosos, militantes, grandes teólogos como Frei Betto, Marcelo de Barros, Leonardo Boff, Dom Tomás Balduino e muitos outros estudiosos de outras áreas.

Odair Lourenço Ribeiro

odormivel@yahoo.com.br